

Resumos sobre Casos clínicos em Obstetrícia e Medicina Materno-Fetal | Poster

(21921) - ATONIA UTERINA RESOLVIDA COM SUTURA MÚLTIPLA B-LYNCH - ALTERNATIVA A ESTRATÉGIAS CIRÚRGICAS MAIS AGRESSIVAS?

Diogo Lima¹; Daniel Silva¹; Gisela Silva¹; Vera Vilhena¹; Daniela Pereira¹; Marília Paizinho¹; Ana Lopes¹

1 - Centro Hospitalar Barreiro Montijo

Resumo

A atonia uterina é a principal causa de hemorragia pós-parto. Estratégias cirúrgicas mais agressivas para corrigir atonias uterinas após falha das suturas uterinas compressivas estão associadas a risco aumentado de complicações.

Apresentamos o caso de uma mulher de 35 anos, nulípara, com gestação de 40 semanas e 5 dias, IMC 43,4 kg/m², com diagnóstico de corioamnionite durante o trabalho de parto. Após desaceleração prolongada superior a 5 minutos, foi submetida a uma cesariana emergente, com extração de um recém-nascido do sexo feminino, com peso de 3.650 g e índice de Apgar de 4/6/9. A paciente desenvolveu uma atonia uterina refratária à terapêutica médica (5 unidades de ocitocina endovenosa em bólus + 20 unidades em 500 mL de soro fisiológico a 500 mL/h; 800 mcg de misoprostol retal; 1 g de sulprostone endovenoso em 500 mL de soro fisiológico a 250 mL/h). Foi realizada uma sutura hemostática B-Lynch, sem resolução do quadro clínico. Duas suturas B-Lynch adicionais foram transfixadas numa posição medial à primeira sutura, com subsequente controle hemorrágico.

Este caso sugere a viabilidade do uso de múltiplas suturas B-Lynch para correção de atonias uterinas após falha da técnica clássica, podendo ser uma alternativa a estratégias cirúrgicas mais agressivas.

Palavras-chave : Atonia Uterina, B-Lynch